

Soalheiro, de portas abertas, celebra a origem do Alvarinho

Soalheiro, with open doors, celebrates the origin of Alvarinho



SOALHEIRO, DE PORTAS ABERTAS, CELEBRA A ORIGEM DO ALVARINHO



Orgulhosos no legado da Sub-Região Vinícola onde se inserem – Monção e Melgaço: a Origem do Alvarinho, o Soalheiro, primeira marca de Alvarinho de Melgaço, celebra o dia 7 de junho de Portas Abertas. A todos os que se quiserem juntar a eles e celebrar esta casta que os apaixona, o Soalheiro Team deixa o convite para desfrutar de uma proposta de Enoturismo com vista privilegiada para o vale do Rio Minho.

Também com um programa desenhado a pensar nos mais novos, nesse dia, cerca de uma centena de crianças das Escolas da região vão ter a oportunidade de sentir o território e conhecerem a tradição através de um conjunto de atividades lúdico-didáticas que os fará colocar as mãos na terra. Para os produtores esta é, sem dúvida, “a melhor forma de contribuir para que os mais novos aprendam a respeitar este tesouro que a natureza deu à região: as condições de excelência para produzir Alvarinho e ao, mesmo tempo, se tornem embaixadores orgulhosos das suas raízes”.

Sempre com foco no desenvolvimento da sua região: A origem do Alvarinho, o Soalheiro foi motor da criação de uma nova associação – Clube de Produtores de Monovarietais dos Vinhos Verdes – onde agrupam os mais de 150 produtores parceiros de produção da marca. Sendo a maioria desses produtores da sub-região pretendem igualmente motivar que este fenómeno se possa alargar à especificidade de outras sub-regiões dentro do Vinho Verde. A aposta tem sido clara: potenciar a melhoria contínua em todas as áreas: a certificação da vinha, a modernização da adega, a criação de ofertas turísticas de valorização da região, a internacionalização e a investigação tendo sempre a inovação, o inconformismo, a responsabilidade e a excelência como pilares orientadores.



TERROIR ÚNICO E PRIVILEGIADO PARA PRODUÇÃO DE ALVARINHO DÁ ORIGEM A SELO DE GARANTIA

O dia 7 de junho assinala uma conquista dos produtores da sub-região que viram reconhecida, através da certificação e da atribuição de um selo de garantia dentro da região dos Vinhos Verdes, a exclusividade, autenticidade, origem e qualidade dos Alvarinhos produzidos em Monção e Melgaço e a certificação de que a sub-região está na origem desta casta com características distintivas.

“Esta sub-região da Região dos Vinhos Verdes é onde o Alvarinho tem origem e onde iniciou a sua evolução, o que aconteceu mesmo antes da existência de qualquer registo escrito. A origem do Alvarinho tem lugar entre o rio e a montanha. A presença do Alvarinho de Monção e Melgaço estende-se desde o vale do Rio Minho e dos seus afluentes, subindo na meia encosta da montanha, adaptando-se a diferentes tipos de terreno e alcançando razoáveis níveis de altitude. O Alvarinho desta sub-região está pouco exposto à influência do mar e tem, como uma das condições favoráveis ao seu desenvolvimento, a amplitude térmica na maturação, caracterizada por dias quentes e noites frias. Este fator contribui para a proteção dos aromas e para a persistência do sabor, retendo a sua frescura. Jovem ou mais adulto, este Vinho Verde preserva sempre o seu carácter ao longo dos anos. No seu terroir, o Alvarinho deu origem a vários estilos de vinhos, espumantes e aguardentes. Todos incorporam algumas das suas características mais vincadas, e aproveitam a experiência e conhecimento dos produtores locais para a sua conceção. Não obstante as suas particularidades, o Alvarinho de Monção e Melgaço está incluído na família alargada dos Vinhos Verdes.” – Saiba tudo sobre a origem do Alvarinho na brochura da CVRVV disponível em <https://www.soalheiro.com/pt/adeqa>